



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **8º**
Professor (a): _____ Disciplina: **Geografia**

Semana 25: de 09 a 13 de agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Base política das sub-regiões latino-americanas.

Motive-se! Aprenda! Vídeos:

https://youtu.be/bKGYrQne_7A

<https://youtu.be/Wg2m6K5w77A>

Os blocos econômicos na integração econômica e políticas das sub-regiões latino-americanas.

A América Latina possui diferentes níveis de subdesenvolvimento, herança de seu passado colonial e de diversas práticas políticas internas e externas. Os blocos econômicos que existem na região expõem a fragilidade de suas economias e as dificuldades em promover uma integração econômica e política mais completa e abrangente.

Alguns dos Blocos Econômicos ou projetos presentes no continente latino-americano são:

- **ALBA** (Aliança Bolivariana para as Américas): Em 2004, os líderes de Cuba e Venezuela apresentaram a proposta da Alba, bloco que tem a pretensão de integrar a região do Caribe e o restante da América Latina a partir de propostas de incentivo à solidariedade mútua, projetos sociais e econômicos. Efetivamente, o bloco tem realizado intercâmbio de médicos cubanos para a Venezuela em troca de petróleo e acordos comerciais nos setores de energia e mineração dominados por Venezuela, Bolívia e Equador. São membros: Antígua e Barbuda, Bolívia, Cuba, Dominica, Equador, Nicarágua, São Vicente e Granadinas e Venezuela. Honduras retirou-se em 2010 alegando um suposto tratamento desrespeitoso em relação ao país, o que diz respeito à reação contrária dos principais

membros do grupo ao golpe militar que destituiu o presidente Manuel Zelaya no ano de 2009.

- **ALCA** (Área de Livre Comércio das Américas): Iniciativa dos Estados Unidos, propõe a formação de uma área de livre comércio em todo o continente americano, com exceção a Cuba. O acordo deveria ter entrado em vigor no ano de 2005, mas após os atentados de 11 de setembro de 2001 ocorreu uma mudança de foco da política externa dos Estados Unidos adotada pelo então presidente George W. Bush, que priorizou a ofensiva contra os países que representassem ameaça à segurança do país. As negociações relacionadas à Alca acabaram relegadas a segundo plano, ao mesmo tempo em que diversos países latino-americanos tiveram transformações políticas consideráveis, com a ascensão de governos de orientação esquerdista, principalmente na América do Sul, que se posicionaram contrários à concretização do bloco.

Um dos maiores questionamentos com relação à Alca corresponde a sua estruturação, que nitidamente privilegia o domínio econômico dos Estados Unidos em detrimento da produção industrial e agrícola dos outros países da região, que não estariam preparados para uma abertura rápida e profunda de suas economias. Outro ponto discutível é a manutenção dos subsídios oferecidos a determinados setores da economia norte-americana, o que tornaria o bloco descomprometido com o desenvolvimento da região.

Logo em seu primeiro mandato, o presidente estadunidense Barack Obama apresentou em seu plano de metas para a América Latina a retomada das negociações da Alca, mas a política externa dos Estados Unidos esteve nos últimos anos mais concentrada em questões como Oriente Médio (Irã, Síria, Afeganistão) e China, enquanto no plano interno a Crise Econômica Mundial e a recuperação da economia do país ainda denotam maior preocupação do que as relações com a América Latina. O segundo mandato de Obama pode apresentar novidades quanto a acordos bilaterais com os países da América Latina em temas como combate ao narcotráfico e migrações.

- **MERCOSUL** (Mercado Comum do Sul): O bloco foi criado em 1991 após a assinatura do Tratado de Assunção por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, os chamados membros plenos ou efetivos. Em 2012, a Venezuela assumiu uma posição como membro efetivo após a suspensão temporária do Paraguai, cujo Congresso se colocava contrário ao ingresso da Venezuela em razão de divergências político-ideológicas com o então presidente venezuelano Hugo Chávez. Após o processo de *impeachment* que depôs o presidente paraguaio Fernando Lugo, os governos de Brasil, Argentina e Uruguai puniram o Paraguai com a suspensão do bloco econômico, o que abriu a lacuna necessária para a entrada da Venezuela* no Mercosul.

Os países plenos ou efetivos têm direito a voto em decisões que direcionam o bloco. Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Equador, Guiana e Suriname são membros associados, apenas participando das trocas comerciais.

Entre os objetivos gerais do bloco estão a criação de uma área de livre comércio e de uma união aduaneira. Entre tantas ambições, o Mercosul também busca a uniformização das taxas de juros, criação de uma moeda única e estabelecimento de livre circulação de pessoas. Atualmente, a formação de uma União Aduaneira está avançada em determinados segmentos. Uma União Aduaneira é quando, além do livre comércio, ocorre o estabelecimento de tarifas iguais entre os países-membros com relação aos produtos comercializados com países que não pertencem ao bloco.

Vários enfrentamentos têm comprometido o MERCOSUL, como a instabilidade política e econômica de alguns

dos países-membros. Além disso, as divergências com relação ao direcionamento do bloco e os acordos bilaterais ferem as premissas da organização, que teoricamente prioriza a integração econômica da região e não apenas o favorecimento dos setores econômicos mais fortes dos países envolvidos. Tal fato tem se tornado muito comum devido ao *lobby* exercido por empresários, grandes agricultores e até mesmo políticos. Essa pressão acaba induzindo os governos a protegerem determinados setores, minando as tentativas de incentivo à competitividade a partir da entrada de produtos estrangeiros.

* A Venezuela foi suspensa do Mercosul, por tempo indeterminado, em dezembro de 2016.

Agora é com vocês!

1. Os países da América Latina compõem alguns blocos econômicos internacionais. Alguns deles são formados apenas por países dessa região, outros congregam países latinos com os de outras localidades. Assinale a alternativa que apresenta somente blocos econômicos que contam com, pelo menos, um país latino-americano.

- A) Mercosul, Alca e ASEAN
- B) ALADI, NAFTA e CEI
- C) APEC, Mercosul e Alba
- D) NAFTA, Alca e EFTA.

2.



Mapa da América

O mapa acima destaca países que compõem um recém-formado bloco econômico nas Américas, marcado por se apresentar como um meio contestatório dos mecanismos reguladores internacionais, como o FMI, o Banco Mundial e, até mesmo, os Estados Unidos.

O bloco econômico ressaltado no texto e no mapa é:

- A) ALCA
- B) ALADI
- C) Mercosul
- D) ALBA

3. (UFRGS)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

A América Latina ocupa posição periférica na economia mundial. Os países da região ora adotam políticas que reforçam esta sua posição, ora defendem propostas alternativas em relação às economias centrais.

Uma das políticas das economias centrais para manter a posição periférica dos demais países é a _____; e um projeto internacional destinado a inibir as iniciativas de autonomia e integração dos países latino-americanos é _____.

- A) neoliberal – o Acordo de Livre Comércio das Américas (Alca).
- B) liberal – a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal)
- C) populista – o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul).
- D) socialista – a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc).

4. (UFPB)

O Mercosul e outros blocos econômico-comerciais, como o Pacto Andino, o Mercado Comum Centro-Americano, o CARICOM (Comunidade do Caribe) e a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), constituem tentativas de integração de alguns países latino-americanos para promover os seus interesses diante do comércio internacional.

Considerando as relações entre o Mercosul e outros blocos econômicos, é correto afirmar:

- A) A atual parceria entre o Mercosul e a União Europeia representa um significativo contrapeso geopolítico ao poderio hegemônico dos Estados Unidos da América.
- B) A aproximação entre o Mercosul e a União Europeia não é relevante para os EUA, visto que, em 1990, houve um aumento de trocas comerciais entre esse país e o MERCOSUL.
- C) Os subsídios agrícolas, fornecidos pela União Europeia aos seus agricultores, aumentam a possibilidade de competitividade dos produtores rurais do Mercosul.

D) O Produto Nacional Bruto (PNB) do Mercosul, entre 1999 e 2001, sofreu considerável redução, devido à desvalorização das moedas do Brasil e da Argentina, apesar do alto crescimento econômico desses países.

5. O segmento faz referência a um contexto histórico da América Latina. Assinale a alternativa que representa esse contexto.

- A) Derrota dos diversos movimentos de independência latino-americanos, no início do século XIX, e manutenção da dominação espanhola até o início do século XX.
- B) Manutenção das estruturas sociais herdadas do período colonial e constituição de Estados oligárquicos em toda a América Latina, no século XIX.
- C) Diversificação produtiva, característica das economias nacionais latino-americanas no século XIX.
- D) Criação de Estados democráticos em toda a região, após as guerras de independência do século XIX.

6. (UFMG 2008)

Recentemente, aspectos de ordem política e humano-econômica da América Latina têm contribuído para modificar a participação desse Subcontinente no cenário mundial. Considerando-se esses aspectos, é INCORRETO afirmar que o Subcontinente Latino-Americano:

- A) é um dos grandes exportadores mundiais de combustíveis fósseis e oferece outras possibilidades energéticas em diversidade e volume que permitem sua utilização em outras partes do mundo.
- B) exerce grande poder de atração sobre empresas multinacionais, por abrigar considerável mercado potencial, formado por população numerosa e, ainda, com grande parte de suas necessidades não-atendidas.
- C) registra, hoje, graças ao emprego de tecnologias nele geradas, ritmo de desenvolvimento industrial que supera aquele verificado em outras regiões do mundo, que também abrigam países em desenvolvimento.
- D) tem gerado dúvidas sobre a segurança dos investimentos externos na região, devido às recentes nacionalizações de unidades industriais estrangeiras localizadas em alguns dos países que o constituem.

“Estudar pode não ser o que você mais gosta de fazer, mas será essencial para um dia você fazer o que mais gosta”. (autor desconhecido)